

PERIÓDICOS MULTIDISCIPLINARES

Salusvita sempre adotou a multidisciplinaridade, uma opção complexa no cenário editorial da ciência e da tecnologia. Entende-se, aqui, a multidisciplinaridade não necessariamente como o conjunto de disciplinas trabalhadas simultaneamente (MENEZERS, 2006), mas a coexistência de disciplinas distintas disponibilizadas simultaneamente para que essa intersecção, se factível, possa realizar-se, no ato da leitura, no universo do leitor. A relação entre elas é foco do pesquisador que se posiciona segundo a oportunidade advinda do conhecimento interdisciplinar que detém. Nesse caso, a definição apresentada por Nicolescu (1997) tem pertinência quando fala que a multidisciplinaridade aporta um *plus* à disciplina focada. No caso da *Salusvita*, é ampliado o diálogo entre o conjunto das Ciências Biológicas e da Saúde. Talvez o conceito discutido pela CAPES (2003), quanto aos programas de Pós-graduação, possa ser transposto para a questão de um periódico científico e permita melhor entender o foco da revista classificada como multidisciplinar. Para esse grupo, a multidisciplinaridade compreende o estudo que agrega diversas áreas ao redor de um ou mais temas, mas cada área preserva sua metodologia e independência, não necessitando do conhecimento das outras áreas para seu desenvolvimento. Transposto para nossa realidade, as Ciências Biológicas e da Saúde são contempladas com diferentes abordagens, mantidas as próprias independências e as metodologias por classe.

Por outro lado, o periódico multidisciplinar, operando com conceitos mais amplos no marco gráfico de uma mesma revista, oferece distintas contribuições sobre temas dispares, ainda que contidos nos vastos limites dessas Ciências. A observação do sumário deste periódico atesta o compromisso com a divulgação de uma temática diversificada. Há predomínio, entretanto, de áreas mais

imediatamente sujeitas à investigação, tais como a Odontologia e a Saúde Pública. Especificamente para a *Salusvita*, a FIGURA 1 apresenta a frequência dos assuntos de artigos publicados neste periódico, considerando as principais áreas das Ciências da Saúde e Biológicas, no período de 2000 a 2005. Porém, a presença de artigos tão distintos, como os que foram publicados sobre variedades florísticas do serrado e aspectos da ergonomia em salas de aula, representa o interesse e o empenho em manter ampliada essa vertente multidisciplinar.

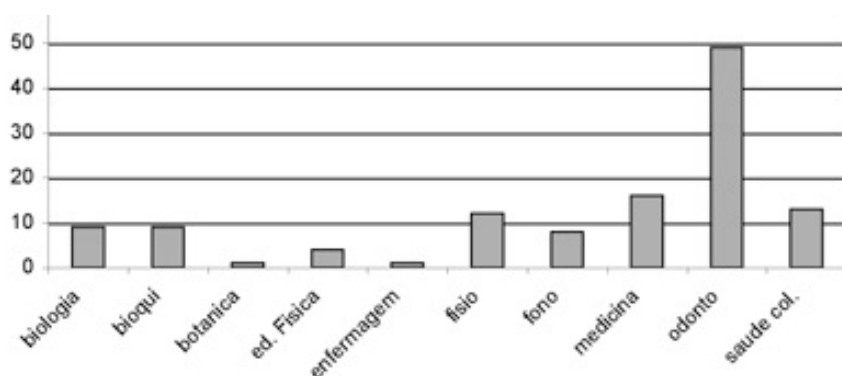


FIGURA 1 – Gráfico demonstrando a frequência dos assuntos de artigos publicados na *Revista Salusvita* dentre as principais áreas de conhecimento das Ciências Biológicas e da Saúde no período de 2000 a 2005.

A multidisciplinaridade é uma tendência complexa, uma vez que a fragmentação do compartilhamento do saber remete o leitor aos nichos específicos de sua área, e, uma revista como a *Salusvita*, tem, como visto, escopo muito amplo para atender esse tipo de postura. Por outro lado, como veículo de produção intelectual universitária, deve-se reconhecer a existência da necessidade de periódicos com essa característica. A diversidade, que é própria da Universidade, fundamenta o compromisso deste periódico, mas também enquanto veículo ligado à produção endógena, requer essa postura, sem, no entanto, tornar-se um paradigma ou critério fechado. Esse tipo de periódico também atende à concentração de artigos nas listas de espera dos tradicionais periódicos de áreas específicas, aqui sem referir àquela inacessível lista de espera por periódicos de elevadíssimo fator de impacto. Ademais, com os critérios da CAPES, cada vez mais rigorosos em relação à produtividade acadêmica para o credenciamento e manutenção de cursos de pós-graduação, a disponibilidade de espaço para veiculação da produção intelectual dos pesquisadores é de suma importância. Nesse sentido, um programa de Pós-

graduação na área II de Biologia, para obter a nota mínima de adequação, deve ter pelo menos 60% de seus docentes, do núcleo permanente, publicando um artigo em periódico Qualis A por ano ao longo do triênio de avaliação (CAPES, 2006). Como se pode ver, a manutenção dos espaços editoriais é fundamental e se deve contestar certa tendência em reduzi-lo.

Por outro lado, com as modernas ferramentas de busca por palavras-chave e a manutenção rigorosa dos periódicos nas bases de indexação, a oferta da contribuição focal está garantida. Assim, reforça-se a necessidade, em determinadas circunstâncias, de se manter a proposta de um periódico multidisciplinar, que atenda à política de divulgação científica de uma Universidade, e ao mesmo tempo em que, pela garantia dos critérios de indexação, garanta o acesso aos assuntos abordados de forma focal. Essa reflexão é necessária uma vez que, como dito anteriormente, a tendência atual é pelo aprofundamento das áreas de conhecimento e, muitas vezes, os autores consideram relevantes apenas aqueles artigos de sua área que são publicados em periódicos altamente especializados em sua área de conhecimento. Ainda que parte da produção relevante, de fato, encontre-se nesse tipo de periódico focado, por estratégia da própria comunidade científica, não é menos verdade que artigos de qualidade em uma determinada área possam ser veiculados em revistas multidisciplinares, atendendo grandes áreas interessadas no tema. Assim, os periódicos multidisciplinares surgem como espaço de democratização das relações editoriais na divulgação científica. Este fato é uma vantagem adicional à sua continuidade e razão para que se preserve seu formato.

Marcos da Cunha Lopes Virmond

REFERÊNCIAS

1. CAPES. Comitê Multidisciplinar/Interdisciplinar. Avaliação e Perspectivas. 2003. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/MultidisciplinarDoc_Area2003_18jul03.pdf#search=%22multidisciplinaridade%20peri%C3%B3dicos%22>. Acesso em: 5 jan. 2006.
2. CAPES. Critérios de Avaliação Trienal. Triênio Avaliado – 2004 – 2007. Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/CA2007_CienciasBiologicasI.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2006.

3. MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Multidisciplinaridade (verbetes). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil*. São Paulo: Midiamix Editora, [19--]. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 5 jan. 2006.
4. NICOLESCU, B. A Evolução Transdisciplinar a Universidade Condição para o Desenvolvimento Conferência no Congresso International. *A Responsabilidade da Universidade para com a Sociedade*, International Association of Universities, Chulalongkorn University, Bangkok, Thailand, de 12 a 14 de novembro de 1997 Sustentável. Disponível em: <<http://nicol.-club.fr/ciret/bulletin/b12/b12c8por.htm>>. Acesso em: 10 fev. 2006.